
UMA INTRODUÇÃO AO ISLAM

Pelo Shaykh 'Abdul-'Aziz ibn Baaz (*rahimahullah*)

Traduzido de BinBaz.Org.Sa/mat/8521 para Al-Muminun.Net

Por Youssef Abu Mohammed F. al-Andalusi

Versão 2.0 - 22 de Dezembro 2010

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

INTRODUÇÃO

Todo o louvor pertence somente a Allah, bênçãos e paz sobre aquele (Muhammad) após o qual não virá mais nenhum Profeta...

Allah O Altíssimo diz (no Qur'aan):

“Hoje, eu inteirei vossa religião, para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós.” [Surah Al-Maidah: 3]

E O Altíssimo diz:

“Por certo, a religião perante Allah, é o Islam.” [Surah Ali I'mraan: 19]

E O Altíssimo diz:

“E quem busca outra religião que o Islam, ela não lhe será aceita, e ele, na Derradeira Vida, será dos perdedores.”
[Surah Ali I'mraan: 85]

O Islam significa submissão total a Allah (somente), aceitar a liderança Dele através de obedecê-Lo, e renegar a idolatria (politeísmo) e os seus seguidores! O politeísmo era a religião de crença dos Árabes antes do início do envio do Profeta

Muhammad (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*). Foi transmitido por Al-Bukhaari que Abu Rajaa Al-A'taaridi - *radi-Allahu anhu* - um companheiro do Profeta - *sallAllahu 'alayhi wa sallam* - disse:

“Nós adorávamos pedras. Se encontrássemos então uma pedra melhor do que a primeira mandávamos a primeira fora e adorávamos a outra. Se não conseguíssemos encontrar uma pedra juntávamos um montesinho de areia, uma cabra aleitava por cima e nós circulávamos à volta (em adoração).”

No que diz respeito á situação da comunidade (social) antes do envio do Profeta (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*) em geral, o Qur'aan fala (sobre isso) em diversos versículos. O Todo-Poderoso diz entre outros:

“E eles adoram, além de Allah, o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: “Estes são nossos intercessores perante Allah.” [Surah Yunus: 18]

Allah O Altíssimo diz:

“E os que tomam protetores, além dEle, dizem: “Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah”. [Surah Az-Zumar: 3]

E O Altíssimo diz:

... “Por certo, Nós fizemos os demônios aliados aos que não crêem. E quando eles cometem obscenidade, dizem: “Encontramos, nela, nossos pais, e Allah no-la ordenou.” Dize, Muhammad: “Por certo, Allah não ordena a obscenidade. Dizeis acerca de Allah o que não sabeis?” Dize : “Meu senhor ordena a equidade. E erguei vossas faces para Allah, em cada mesquita. E invocai-O, sendo sinceros com Ele, na devoção. Assim como Ele vos iniciou a criação, a Ele regressareis.” A um grupo Ele guiou, e a um grupo deveu-se o descaminho; por certo, eles tomaram os demônios por aliados, em vez de Allah, enquanto supunham estar sendo guiados.” [Surah Al-A'raaf: 27-28-29-30]

E o Todo-Poderoso, O Majestoso diz:

“E eles destinam a Allah porção das messes e dos rebanhos, que Ele fez existir, e dizem: “Isto é para Allah”, segundo sua pretensão, “e aquilo é para nossos ídolos.” Então, o que é para seus ídolos jamais chegará a Allah, e o que é para Allah chegará a seus ídolos. Que vil o que julgam!” [Surah Al-Ana’am: 136]

E os versos neste sentido são muitos. Como também os ditos/tradições do Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) que se referem a isto. Os historiadores da história do Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) e narradores de confiança das circunstâncias dos povos daquela época, dizem que a adoração de deuses entre os moradores da terra eram diferentes antes do envio do Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*). Alguns adoravam ídolos [de pedra, barro, madeira, etc...], outros adoravam sepulturas, outros adoravam o sol, a lua e as estrelas. Outros adoravam outras coisas.

Depois o Mensageiro de Allah (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) convidou-os para a adoração de Allah, somente para eles deixaram a falsa (adoração) deles e dos seus (pré) pais. Como Allah O Todo-Poderoso, O Majestoso diz:

“Dize, Muhammad: “Ó humanos! Por certo, sou, para todos vós, o Mensageiro de Allah de Quem é a soberania dos céus e da terra. Não existe deus senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Então crede em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e em Suas palavras, e segui-o, na esperança de vos guiardes.” [Surah Al-A’raaf: 158]

E O Altíssimo diz:

...“Este é um Livro, que fizemos descer para ti, Muhammad, a fim de fazeres sair os homens das trevas para a Luz – com a permissão de seu Senhor – para a senda dO Todo-Poderoso, dO Louvável.” [Surah Ibrahim: 1]

E O Altíssimo diz:

“Ó Profeta! Por certo, enviamo-te por testemunha e alvissareiro e admoestador, e convocador de Allah com Sua permissão, e luzeiro luminoso.” [Surah Al-Ahzaab: 45:46]

E O Altíssimo diz:

“E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas, e cumprir a oração e conceder az-zakah, (a ajuda caridosa). E essa é a religião reta.” [Surah Al-Bayyinah:5]

E O Todo-Poderoso, O Altíssimo diz:

“Ó humanos! Adorai vosso Senhor, Que vos criou e aos que foram antes de vós, na esperança de serdes piedosos.” [Surah Al-Baqarah: 21]

E O Altíssimo diz:

“E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele.” [Surah Al-‘Israa’: 23]

E os versos neste sentido são muitos.

Allah, O Altíssimo, mostrou em muitos versos (no Qur’aan) que os adoradores de deuses, mesmo além de adorarem outros com Allah, acreditavam que Allah os criou, e que lhes sustentava. Mas mesmo assim, adoravam outros além Dele como intermediários para eles a Allah.

Como na afirmação anterior do Altíssimo:

“E eles adoram, além de Allah, o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: “Estes são nossos intercessores perante Allah.” [Surah Yunus: 18]

E como no significado de outros versos, como por exemplo a afirmação do Altíssimo:

“Dize: “Quem vos dá sustento do céu e da terra? Ou quem tem poder sobre o ouvido e as vistas? E quem faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo? E quem administra a ordem?” Dirão: “Allah.” Dize: “Então, não temeis a Allah?”.” [Surah Yunus: 31]

E a afirmação do Altíssimo:

“E, se lhes perguntas: “Quem os criou?”, em verdade, dirão: “Allah!” Então, como se distanciam da verdade?” [Surah Az-Zukhruf: 87]

E assim, existem muitos mais versos evidentes neste sentido. Depois veio o envio do Mensageiro Muhammad (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) com o Islam, O Selo (das religiões). Não só para os Árabes mas para todas as pessoas. Em uma altura em que a humanidade tinha uma grande necessidade de orientação do escuro para a luz. Esta superlativa religião (o Islam) é construída em cinco pilares e colunas.

Como relatado nos dois livros mais autênticos (após o Qur’aan) de relatos de afirmações (acções e aprovações) do Profeta Muhammad (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*). O filho de ‘Omar (*radiy-Allahu anhu*) disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) dizer:

“O Islam é construído em cinco (pilares): testemunhar que não existe outro deus além de Allah (nada tem o direito de ser adorado excepto Allah) e que Muhammad é o Mensageiro de Allah, o praticar das orações, a doação de zakaat (esmola obrigatória), o jejum no mês de Ramadão e a realização da peregrinação (à casa de Allah em Meca).”

OS DOIS TESTEMUNHOS SÃO O PRIMEIRO PILAR DO ISLAM:

Este grandioso testemunho não é apenas uma adoração com a língua, mesmo que pronunciando isto alguém se torne de aparência Muçulmano. Mas ao lado disto é uma obrigação agir de acordo com o que este testemunho significa. Isto inclui:

- Que a adoração só pode ser feita a/para Allah.
- Acreditar que somente Ele tem o direito de esta adoração.
- E que a adoração de outros ao lado (ao além) Dele é falsa!

Como significando o conteúdo que se deve amar Allah e o Seu Mensageiro. O amor por eles significa que admiras Allah e que só adoras Ele e que segues o modo de vida do Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*). Como O Altíssimo diz:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos.” [Ali Surah I’mraan: 31]

E assim significa este testemunho que obedeces ao Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) naquilo que ele te ordena. O Altíssimo diz:

“E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que vos coibir, abstende-vos dele. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição.” [Surah Al-Hasjr: 7]

E em uma narração autêntica:

“Quem possui três qualidades irá de provar a doçura de Imaan (fé): que ele ama Allah e o Seu Profeta mais do que ninguém ou algo...” (a tradição)

O Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) diz também:

“Ninguém realmente acredita até que eu ser mais amado do que o seu pai, filho e todas as pessoas.”

O SEGUNDO PILAR, É A REALIZAÇÃO DAS ORAÇÕES:

Isto é o pilar mais importante depois dos dois testemunhos porque isto é o fundamento da religião e a primeiro sobre o qual um servo será questionado no Dia do Juízo. Se as orações de um servo forem bem realizadas então ele triunfará. Mas se as suas orações forem negligenciadas, ele falha e perde. Esta adoração tem que ser realizada nos prazos (horas) determinados.

O Altíssimo diz:

“Por certo, a oração, para os crentes, é prescrição com tempos marcados.” [Surah An-Nisa:103]

Allah ordenou-nos a manutenção das orações. O Altíssimo diz:

“Custodiai as orações, e, em particular, a oração mediana, e levantai-vos, sendo devotos a Allah.” [Surah Al-Baqarah: 238]

Como também Allah O Altíssimo avisou aqueles que desprezam e realizam as orações com atraso:

O Altíssimo diz:

“E sucederam, depois deles, sucessores, que descuraram da oração, e seguiram a lascívia. Então, depararão uma desventura.” [Surah Maryam: 59]

O Altíssimo diz também:

“Então, ai dos orantes que são distraídos de suas orações.”
[Surah Al-Maa’un: 4-5]

O Salah é o sinal claro de diferença entre o Islam e o ateísmo e politeísmo. Transmitido por Muslim no seu livro autêntico (coleção de afirmações do Profeta): Jaabir (*radi-Allahu anhu*) disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) dizer:

“A diferença entre um homem e politeísmo e ateísmo é a

oração.”

Nesta narração de Buraidah (*radi-Allahu anhu*) diz o Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*):

“A aliança que foi fechada entre eles e nós, é a oração. Quem a deixar (a oração) comete incredulidade.”

[Transmitido por Al-Imaam Ahmed e as quatro Sunnah com uma cadeia autêntica de narradores.]

É obrigatório (para os homens) realizar a oração em conjunto na mesquita, porque a oração tem desta maneira mais valor. O filho de ‘Omar (*radi-Allahu anhu*) disse: O Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) disse:

“A oração em conjunto de grupo (na mesquita) tem mais vinte e sete vezes valor do que realizada individualmente (em casa etc...).” [Transmitido por Bukhaari e Muslim]

E o Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) tinha a intenção, como dito em um hadith autêntico, de queimar as casas dos homens que não frequentavam a oração em conjunto.

O Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) disse:

“Quem ouve a Adhan (chamada da oração) e de seguida não vem (à mesquita) não tem salah só se ele tiver uma explicação funda (como doença ou viagem etc...).”

[Transmitido por Ibn Majah, Ad-Daarequdni, Ibn Hibbaan e Al-Haakim com uma corrente autêntica de transmissores.]

Isto tudo indica o valor da oração em conjunto. A condição de aceitação de perfeição da oração é perante Allah, calma (aparência) e humildade perante Ele.

O Altíssimo diz:

“Com efeito, bem-aventurados os crentes. Que são humildes em suas orações.” [Surah Al-Muminun: 1-2]

Foi por isso que o Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) mandou aqueles que não executam a oração com calma para a repetir.

A oração é uma expressão de igualdade, fraternidade, organização e unidade de espírito. A casa de Allah (em Meca) é a direcção (de orar). O Salah dá paz (no coração) aos crentes e descanso aos olhos.

Como o Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) disse:

“E o descanso dos meus olhos está para mim no meu salah.”

O Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) ia portanto directamente orar quando estava preocupado ou quando algo estava contra ele. E isto porque Allah Ta’ala diz: **“...Implorai ajuda, com a paciência e a oração.”** [Surah Al-Baqarah: 153]

Ele (o Profeta) (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) disse para Bilal:

“Sim, Bilal dá-nos calma com isso.”

Se um Muçulmano está em oração, ele está perante o seu Criador e O Altíssimo. Por causa disso o seu coração fica descansado e a sua alma recebe paz. As suas partes do corpo ficam humildes e os seus olhos arrefecem para o seu Senhor o seu Mestre Todo Poderoso.

O TERCEIRO PILAR, É A PRESTAÇÃO DE ESMOLA (OBRIGATÓRIA):

Isto é uma obrigação social nobre, através da qual o crente pode sentir a sublimidade da causa do Islam. Vê entre outros simpatia, misericórdia, amor, e cooperação entre os muçulmanos.

No entanto, não é assim que o doador de dinheiro (gado, sementes, etc.) tenha prioridade, ou seja superior devido aquilo que ele dá em bens.

Não, é uma verdadeira obrigação de dar dinheiro (etc...), porque o dinheiro que ele (o crente) possui é realmente de Allah, Aquele que lhe nomeou como

responsável por ele (o dinheiro).

Allah Ta'ala diz:

“E concedei-lhes das riquezas de Allah, que Ele vos concedeu.” [Surah An-Nur: 33]

E Allah Ta'ala diz:

“Crede em Allah e em Seu Mensageiro; e despendei, daquilo de que vos fez sucessores. Então, os que crêem, dentre vós, e despendem, terão grande prêmio.” [Surah Al-Hadid: 7]

A zakaat é varias vezes nomeada no Qur'aan juntamente com salah.

A zakaat é extremamente importante, foi por isso que (o primeiro khalifah do Islam depois do Profeta) Abu Bakr As-Sadiq (que a Satisfação de Allah possa estar com ele) combateu algumas tribos Árabes quando não pagavam a zakaat. Ele disse: “Por Allah, certamente eu irei de combater aqueles que façam distinções entre o salah e a zakaat.”

Todos os outros companheiros o seguiram nisto.

Allah Ta'ala O Altíssimo ameaçou aqueles que são demasiado gananciosos para dar.

Ele, Allah Ta'ala diz:

“E aos que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah, alvissara-lhes doloroso castigo.” [Surah At-Taubah: 34]

Dar zakaat é uma obrigação para cada muçulmano se os seus bens (dinheiro, gado, colheita etc...) tenham alcançado o nível requerido para a observância da zakaat. E ter passado exactamente um ano. (Por exemplo: dinheiro que esteve no banco durante um ano.)

Excepto quando se trata de sementes e frutos, porque sobre isto a zakaat tem que ser paga quando eles estão maduros e comestíveis. Mesmo que não se tenha passado um ano. A zakaat é dada a um dos oito grupos que têm direito de receber a zakaat. Como o Qur'aan indica no capítulo Surah At Taubah.

Allah Ta'ala diz:

“As sadaqâts, as ajudas caridosas, são apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecadá-las e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islam e os escravos, para se alforriarem, e os endividados e os combatentes no caminho de Allah e o filho do caminho, o viajante em dificuldades: é preceito de Allah.” [Surah At-Taubah: 60]

O QUARTO PILAR, É O JEJUM DURANTE O MÊS RAMADAN:

Por causa da afirmação de Allah Ta'ala:

“Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos.”
[Surah Al-Baqarah: 183]

Com o jejum o muçulmano aprende a controlar os seus desejos interiores e gostos permitidos (comida, bebida, relações sexuais legítimas) por um determinado período (desde a madrugada até ao cair do sol).

Além de benefícios médicos, existem também benefícios mentais que se podem mencionar sobre o jejum. Assim vive e solidariza um muçulmano com os seus irmãos que passam fome e que provavelmente passam dias sem poderem ter o proveito de algum pão (digno) ou água.

Como o que acontece com alguns dos nossos irmãos em (entre outros) África! O mês Ramadaan é o melhor mês. Allah enviou neste mês o Sagrado Qur'aan.

Allah Ta'ala diz:

“Ramadan é o mês em que foi revelado o Alcorão, como orientação para a humanidade e com evidências da orientação e do critério de julgar.” [Surah Al-Baqarah: 185]

Os pecados anteriores dos jejuadores são todos perdoados se o seu jejum for efectuado com fé (em Allah) e esperança por recompensa (de Allah).

Como foi relatado no hadith autêntico de Abu Hurairah (que a Satisfação de Allah possa estar com ele), ele disse: o Mensageiro de Allah (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) disse:

“Quem no Ramadaan jejua com fé (em Allah) e esperança (por uma recompensa de Allah, os seus pecados anteriores serão perdoados. E quem está no Ramadaan (em oração) com fé e esperança os seus pecados anteriores serão perdoados. E quem na noite (chamada) Al-Qadr está (em oração) com fé e esperança os seus pecados anteriores serão perdoados.”
[Transmitido por Al-Bukhaari e Muslim]

É também obrigatório para o jejuador proteger o seu jejum contra entre outros; bisbilhotice, difamações, mentiras e escutar entretenimento falso (como música etc...), ele também tem que (tentar) evitar tudo o que é proibido.

É recomendado para o jejuador ler muito Qur'aan, lembrar Allah (dhikr), dar esmolas e esforçar-se para realizar vários tipos de adoração (como orar, suplicar, temer, confiar etc..).

Especialmente nos dez últimos dias deste mês.



O QUINTO PILAR, É A REALIZAÇÃO DA PEREGRINAÇÃO À CASA AL-HARAAM

Allah Ta'ala diz:

“E, por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar.” [Surah Ali I'mraan: 97]

A Hajj (peregrinação) e a Umra (peregrinação pequena) são ambas uma vez na vida obrigatórias para cada muçulmano adulto livre com boa mentalidade, se ele tiver a posse para tal oportunidade.

É admissível para uma criança fazer Hajj, mas com isto não cai a (obrigação da) Hajj obrigatória (após a maturidade e capacidade).

Se uma mulher não tem Mahram¹ para fazer a Hajj ou a U'mra cai (a obrigação) destes para ela. (Até que ela tenha um Mahram.)

Isto por os ahadith (narrações/ditos) autênticos do Profeta (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*) sobre a proibição de uma mulher viajar sem Mahram.

A Hajj é uma grandiosa reunião onde muçulmanos de todas as partes do mundo de diversas variedades em- raça, cores e línguas se conhecem. Vestidos colectivos com o mesmo (tipo) de peça de roupa, em pé sobre a mesma superfície.

Todos praticando o mesmo (tipo) de adoração.

Não existe diferença entre grande ou pequeno, rico ou pobre, preto ou branco (cor da pele). Não! (O Islam é) Igualdade!

Como Allah O Altíssimo diz:

“Ó homens! Por certo, Nós vos criamos de um varão e uma varoa, e vos fizemos como nações e tribos, para que vos conheçais uns aos outros. Por certo, o mais honrado de vós, perante Allah é o mais piedoso.” [Surah Al-Hudjaraat: 13]

¹ **Mahram:** Qualquer homem com que casar com ele seja para ela eternamente proibido. Como o seu pai, irmão, filho, tio, avô, etc... Ou como o homem com que ela esteja casada. Portanto pensa sobre isto!

A Hajj aceite (por Allah) não tem outra recompensa senão “o Paraíso”. Como revelado em dois livros autênticos (Bukhaari e Muslim): Abu Hurairah (que a Satisfação de Allah possa estar com ele) diz: Esta mensagem vem do Profeta (sallAllahu ‘alayhi wa sallam):

“Uma ‘Omrah depois de uma ‘Omrah (anterior), é uma purificação para aquilo que aconteceu entre elas (de pecados), e uma Hajj correcta não tem outra recompensa senão o Paraíso.”

É também autêntico que Ele (sallAllahu ‘alayhi wa sallam) disse:

“Quem realiza a Hajj e não se comporta perverso e imoral vem de volta como no dia em que ele foi dado a luz pela sua mãe.”

O Islam contém ainda outros assuntos extremamente importantes. Embora sendo estes assuntos menos importantes do que os pilares anteriores, mesmo assim eles apoiam estes assuntos de aplicação (das leis etc..) na vida diária. Alguns destes assuntos são:

– ORDENAR O BEM E PROIBIR O MAL –

Allah O Altíssimo descreveu esta comunidade (de muçulmanos) sendo a melhor comunidade que foi produzida das pessoas, porque eles ordenam o bem e proíbem o mal.

O Altíssimo diz:

“Sois a melhor comunidade que se fez sair, para a humanidade: ordenais o conveniente e coíbis o reprovável e credes em Allah.” [Surah Ali I’raan: 110]

Alguns dos nossos antecessores piedosos disseram:

“Quem quiser ser o melhor desta comunidade tem que cumprir o requisito para isto: (e isso é) Ordenar o bem e proibir o mal.”

Outra questão importante com que os muçulmanos se devem preocupar é:

– COMBATER NO CAMINHO DE ALLAH –

Através do qual os muçulmanos merecem glória e a palavra de Allah (o testemunho de que nada ou ninguém tem o direito de ser adorado além de Allah) é elevada alta. Assim tem o combater no Caminho de Allah o benefício de que os países Islâmicos sejam protegidos contra os seus inimigos dos incrédulos.

Sobre isso está fixado nos dois livros mais autênticos (Bukhaari e Muslim); Relatado pelo filho de ‘Omar (que a Satisfação de Allah possa estar com pai e filho): o Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) disse:

“Eu recebi a ordem de combater as pessoas até que elas testemunhem que não existe outro Deus além de Allah (o que significa que nada ou ninguém tem o direito de ser adorado excepto Allah) e que Muhammad é o Mensageiro de Allah, até que elas realizem as orações e paguem a zakaat. Se fizerem isso, então elas irão de receber protecção de Mim no que diz respeito às suas vidas e bens. Isto (excepto se as acções que fizerem sejam puníveis) de acordo com o Islam. E o julgamento final cabe a Allah, O Mais Altíssimo.”

E em Al-Musnad (livro de Al-Imaam Ahmad) e Jaam’i At-Tirmidhi (livro conhecido de relatos) por Mu’ad (que a Satisfação de Allah possa estar com ele) diz: o Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) disse:

“O assunto principal é o Islam, seus pilares são o Salaah e o ponto mais alto é o combate no caminho de Allah.”

Abu Bakr As-Sadiq (que a Satisfação de Allah possa estar com ele) disse em um sermão que fez após os muçulmanos o terem escolhido como líder: Não há nenhum povo que deixe o combate no caminho de Allah, só que Allah lhes faz perder a sua honra!

O combate faz a verdade triunfar e a falsidade provar a derrota.

Tomasse assim o cuidado de se poder governar com as leis de Allah e que os muçulmanos possam ficar seguros em suas residências contra os enganos dos seus inimigos.

O Islam é a crença original que Allah deu instintivamente ao homem. Esta é a religião para que todos os Profetas e Mensageiros (como Noé, Abraão, Moisés e Jesus etc...) convidavam anteriormente.

Cada Mensageiro convidava o seu povo á devoção (submissão) a Allah (muçulmanos). Como Allah O Altíssimo diz no Seu Grandioso Livro sobre o pai dos Mensageiros o Amigo do Misericordiosíssimo, Abraão (*Abraham em Árabe*) (que a Paz de Allah possa estar com ele):

“E quem, pois, rejeita a crença de Abraão senão aquele cuja alma se perde na inépcia? E, com efeito, escolhemo-lo, na vida terrena, e, por certo, na Derradeira Vida, será dos íntegros. Quando seu Senhor lhe disse: “Islamiza-te.” Disse: “Islamizo-me, para o Senhor dos mundos.” E Abraão recomendou-a a seus filhos – e, assim também, Jacó – dizendo: “Ó filhos meus! Por certo, Allah escolheu para vós a religião; então, não morrais senão enquanto moslimes.”
[Surah Al-Baqarah: 130-132]

Allah enviou o Seu Mensageiro Muhammad (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) com esta brilhante religião. Enquanto que os Judeus e os Cristãos se encontravam em falácia e ignorância depois de terem brincado com as suas avidezes com a Tora e o Evangelho e terem alterado e distorcido o texto original. Assim vieram os Judeus e os Cristãos a ficar ao lado da tribo Quraish, os incrédulos de Meca (pré-Islâmica). Contra o Profeta Muhammad (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) e o Seu convite para a Verdadeira Religião!

Em particular os Judeus, que apesar de através dos seus (próprios) livros saberem muito bem quem ele (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) era, e saberem que eram obrigados a acreditar em ele (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) e a segui-lo (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*), mas mesmo assim o atacavam. (E tentaram mesmo matá-lo.)

Como o Altíssimo diz:

“Aqueles, aos quais concedemos o Livro, conhecem-no (Muhammad) como conhecem a seus filhos...” [Surah Al-Baqarah: 146]

E em Sahih Muslim (livro de relatos) transmitido por Abu Hurairah (que a Satisfação de Allah possa estar com ele) que disse: o Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) disse:

“Por aquEle em qual Sua Mão está a alma de Muhammad; não há ninguém desta nação, seja ele Judeu ou Cristão, que ouve sobre Mim (envio), depois falece e não acredita naquilo com que fui enviado. Apenas que ele será um dos moradores do Fogo do Inferno!”

Por isso, quando o nosso Mensageiro (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) se estabeleceu na cidade Madina ele enviou cartas aos Reis do mundo no seu tempo, para os convidar á religião de Allah. Para os guiar da obscuridade (da Incredulidade) à luz (da Verdadeira Crença).

Rabi’ Ibn A’mir (que a Satisfação de Allah possa estar com ele) fez claro com algumas palavras a Rustum o comandante dos Persas, quando ele lhe perguntou: “O que são vocês?” Ele (Rabi’) disse: “Nós somos um povo que foi enviado por Allah para, quem Ele quiser tirar fora da adoração da criação, para a adoração de Allah somente e tirar fora da apertada Dunia (o terrestre) para a espaçosa Dunia (do Islam) e Akhirah (Derradeira Vida)! Da injustiça das (muitas) crenças (errantes) para o direito do Islam!

O Selo das crenças veio para trazer a religião ao seu estado original e para guiar as pessoas para a direcção certa, de;

- Unicidade de Allah.
- A crença nos Seus Profetas e Mensageiros.
- Convidar para aquilo que eles convidaram.
- Submissão a Allah “somente” (sem lhE atribuir parceiros).

Os Judeus e os Cristãos são o contrário um do outro! Assim estão os Judeus conhecidos por lidarem desrespeitosamente com os seus Profetas! De facto eles até mataram alguns dos seus Profetas (entre outros Yahia, Jesus – nas suas pressuposições – etc.). Eles descrevem-nos com aquilo que não é adequado para descrever as pessoas comuns para nem falar nas melhores pessoas da criação de Allah.

Os Cristãos exageram na adoração a Jesus (que a Paz de Allah possa estar com ele) e proclamavam que Deus (Allah) é uma trindade (pai, filho, espírito santo). Quando o Islam veio para mostrar (às pessoas) a Verdade da verdade e a Falsidade da falsidade, foi sem negligência ou exorbitância, mas com medida e honestidade. Allah O Altíssimo diz:

“E, assim, fizemos de vós uma comunidade mediana, para que sejais testemunhas dos homens e para que o Mensageiro seja testemunha de vós.” [Surah Al-Baqarah:143]

Allah o Todo-Poderoso a Majestade proíbe e avisa as Pessoas do Livro (os Judeus e Cristãos) a exagerar na sua religião.

E assim avisa e proíbe Ele os muçulmanos de seguirem o caminho deles:

“Ó seguidores do Livro! Não vos excedais em vossa religião, e não digais acerca de Allah senão a verdade.” [Surah An-Nisa: 171]

Al-Bukhaari transmite em um livro autêntico: ‘Umar Ibn Al-Khattaab (que a Satisfação de Allah possa estar com ele) disse: eu ouvi o Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) dizer:

“Não me exaltem, como os Cristãos exaltaram Isa (Jesus) o filho de Maryam (Maria). Eu sou apenas um servo! Portanto diz (para mim) “Servo de Allah e Seu Mensageiro.”

É igualmente também autêntico que o Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) disse em um Hadith que foi transmitido por Ibn Abbaas (que a Satisfação de Allah esteja com pai e filho):

“Cuidado com a exageração na religião, porque aqueles anteriormente de vocês foram destruídos por exagerarem na religião!”

As qualidades do Islam são incontáveis.

Não pode ser de outra maneira! Isto é a Religião de Allah, aquele que tudo sabe e que tem a posse de sabedoria invencível e provas irrefutáveis.

Ele é o mais Prudente, e sabe “tudo” sobre aquilo que Ele predestinou e previu para os Seus servos. Não há portanto algo bom (para pensar) que o nosso Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) não nos tenha revelado, e tenha guiado a sua comunidade para tal. Não existe também falsidade (para pensar) ou Ele nos avisou contra isso. Como em Sahih Muslim por Abdullah Ibn A’mr Ibn Al-A’as (que a Satisfação de Allah possa estar com ele): “O Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) disse:

“Allah não enviou um profeta; não sendo ele obrigado a guiar a sua comunidade ao melhor que ele sabe, e avisar contra a falsidade que ele sabe!”

E na Musnad de Imaam Ahmad com uma corrente autêntica através de Abu Hurairah (que a Satisfação de Allah possa estar com ele): o Profeta (*sallAllahu ‘alayhi wa sallam*) disse:

“Realmente eu fui enviado para preencher as “Maneiras Virtuosas”.

E foi transmitido por Al-Hafiz Al-Graaiti com uma corrente autêntica. Na afirmação:

“Realmente, eu fui enviado para preencher as Maneiras Nobres.”

O FIM:

O que nestes dias vemos é que grupos de pessoas dos incrédulos, adoradores de ídolos e pessoas do Livro (Judeus e Cristãos) se tornam muçulmanos. Isto é a conclusão da falência das muitas crenças e filosofias que não obtiveram sucesso de prover as pessoas com calma, paz e sucesso. É portanto a obrigação de todos os muçulmanos e especialmente dos seus proclamadores (Imaams, professores Islâmicos, instituições Islâmicas e seus administradores etc.) de serem (e estarem) activos com a proclamação (do verdadeiro Islam) entre estes povos!

Antes que se comece com isso não nos podemos esquecer que temos que primeiro aplicar nós “próprios” o Islam em sabedoria, comportamento e atitude.

Porque a necessidade para a humanidade de orientação para fora da obscuridade para a luz é grande:

Allah Ta’ala diz:

“E quem melhor, em dito, que aquele que convoca os homens a Allah e faz o bem e diz: “Por certo, sou dos moslimes?” [Surah Fussilat: 33]

Eu peço a Allah para fazer todos os proclamadores do bom e para nos dar conhecimento da nossa religião e para nos dar a possibilidade para convidar para Ele (Allah) com sabedoria!

Ele é o Todo-Poderoso sobre isso. Que as Bênçãos e Paz de Allah possam estar com Muhammad, sua família e companheiros!



www.Al-Muminun.net



| A Doutrina e Metodologia dos Salaf as-Saalih - Pura e Limpa |

Nota: Este documento é um e-book publicado online pelo site Al-Muminun.Net. Este e-book foi formatado e desenvolvido especificamente para ser distribuído gratuitamente na Internet. Os responsáveis pelo site Al-Muminun.Net permitem que este documento, em sua presente forma e sem alterações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido e/ou divulgado por meios eletrónicos para o fim de divulgar-se seu conteúdo e não para o fim de obter-se lucro, a menos que um requerimento específico seja enviado à equipa do site e seja dada permissão para tanto. Qualquer um que deseje citar trechos deste documento deve dar os devidos créditos ao site, citando nominalmente a fonte e seu endereço na web, Al-Muminun.Net, e não deve fazê-lo, de modo algum, colocando a citação fora de contexto e sem se referir às fontes e dar-lhes os devidos créditos. - *“E teme a Allah e sabe que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.” [Surah al-Baqarah, 3:231]*